COMUNICAÇÃO DE ENFERMAGEM COM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: INOVAÇÕES COM FOCO NO ATENDIMENTO LÚDICO.

Autor(res)

Candice Ellen Barbalho Lage
Ana Caroline De Andrade Torres
Mônica Aguiar Martins
Wsterlane Rosa Tito
Ione Dos Santos Alves
Natalia De Fátima Nascimento
Simone De Almeida Pereira
Daciane Faria De Oliveira
Fernanda Flávia Nascimento
Guilherme Pereira Ribeiro

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Introdução

Com o objetivo de oferecer uma comunicação efetiva com a criança hospitalizada, vê-se a necessidade de entender sua linguagem. Nesse cenário, reconheceu-se a importância do brincar no ambiente hospitalar, uma vez que o lúdico faz parte da infância e é considerado uma necessidade básica da criança em todos os estágios do seu desenvolvimento, sobretudo, quando estão doentes (SILVA ET AL., 2019). Esse contexto exige envolvê-la nos procedimentos, rotinas e práticas do hospital de forma que possa compreender em sua particularidade o que está acontecendo. Nas inovações que englobam o trabalhar com o lúdico, destacam-se o teatro clown, o círculo de leitura, a terapia criativa com arte, o playground virtual, os fantoches, as massinhas, as brincadeiras, e o boneco terapêutico (SILVA ET AL., 2018), buscando não só brincar com a criança, mas também estabelecer comunicação verbal e não verbal.

Objetivo

Abordar as inovações e os benefícios de uma comunicação de forma lúdica e humanizada com crianças hospitalizadas.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, utilizando como base de dados as publicações encontradas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), empregando os termos: comunicação, lúdico, criança e enfermagem. A pesquisa ocorreu entre março e abril de 2023, aplicando como critérios de inclusão artigos publicados entre 2018 e 2023, que apresentassem no mínimo um dos termos buscados no título, resumo ou assunto e que estivessem

disponíveis gratuitamente. Foram excluídos artigos publicados em outro idioma diferente do português. A busca resultou em 7 artigos e após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão restaram 04 referenciais que estavam de acordo com o objetivo pretendido.

Resultados e Discussão

Quando o conhecimento sobre a patologia é falho, complicações agudas e adesão inadequada ao tratamento podem ocorrer. Desconhecer o diagnóstico pode influenciar na adesão e realização do tratamento (LEITE ET AL., 2019). Nos resultados vemos que os profissionais têm conhecimento de que ao aplicar as inovações que envolvem a comunicação, trabalhando o lúdico, facilita uma assistência mais humanizada, ajudando as crianças a se sentirem mais seguras e confiantes até mesmo com o relacionamento com a equipe de saúde (TOLOCKA ET AL., 2019). Dentre as vantagens dessa estratégia, estão a redução do tédio e consequentemente, do tempo de espera, maior colaboração nos procedimentos e/ou tratamento invasivos e o entretenimento da criança, levando-a ao estado de alegria; (SILVA ET AL., 2019). Passa a compreender melhor o processo de hospitalização, vivenciando, de forma mais tranquila e colaborativa, junto à família, aos profissionais e ao ambiente onde ocorre o cuidado (SILVA ET AL., 2018).

Conclusão

Ao empregar o teatro clown, círculo de leitura, terapia criativa, playground virtual, fantoches, massinhas, brincadeiras e o boneco terapêutico, essas inovações oferecem uma comunicação efetiva cabendo aos profissionais de enfermagem oferecer suporte e entender as necessidades da criança, trabalhando a ludicidade, seja ela verbal, visual ou sensorial. Por fim, mesmo sendo um direito, o brincar da criança hospitalizada, requer mais estudos, discussões e políticas públicas que garantam o mesmo.

Referências

LEITE, Ana Carolina Andrade Biaggi et al. Crianças em seguimento ambulatorial: perspectivas do atendimento evidenciadas por entrevista com fantoche. Revista gaúcha de enfermagem, v. 40, 2019.

SILVA, Danielli Oliveira da et al. A importância do lúdico no contexto da hospitalização infantil. Rev. enferm. UFPE on line, p. 3484-3491, 2018

.

SILVA, Magda Kelanny Costa de Oliveira et al. A utilização do lúdico no cenário da hospitalização pediátrica. Rev. enferm. UFPE on line, p. [1-7], 2019.

TOLOCKA, Rute Estanislava et al. Brincar e crianças com câncer: que relação é esta?. LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, v. 22, n. 1, p. 421-444, 2019.